

Governo apresenta projeto de lei para reajustar salário dos professores em até 11,31%

26/05/2025

Institucional

O Governo do Paraná enviou nesta segunda-feira (26) para a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) uma proposta de reajuste salarial para os professores do magistério estadual que pode chegar a 11,31% em algumas classes. O objetivo da proposta é valorizar a carreira na rede estadual de ensino e reconhecer o empenho dos profissionais na formação dos estudantes paranaenses. Ela se soma à nomeação de mais de 3,4 mil profissionais do último concurso público, além da previsão de nomeação de mais 1,1 mil professores em junho deste ano.

Ao todo, a rede estadual de ensino do Paraná tem 68 mil professores ativos e 40 mil inativos, que também terão vencimentos reajustados. Além da nova tabela do salário-base, os profissionais ainda recebem auxílio-transporte (R\$ 891,32) e gratificação de tecnologia e ensino (R\$ 846,32). Com a mudança, que representa um acréscimo de até R\$ 500, o menor salário para o primeiro nível na jornada de 40 horas será de R\$ 6,6 mil para funcionários da ativa. O piso nacional para o mesmo período, na base da carreira, é de R\$ 4,8 mil.

O projeto de lei prevê reajustes nominais para os professores que têm jornadas de 20 horas e para os profissionais que trabalham em jornadas de 40 horas, que são as referências – professores com cargos de 20h semanais podem trabalhar com aulas extras, recebendo o valor proporcional da carga horária trabalhada. Os profissionais do topo da carreira podem ter uma remuneração de mais de R\$ 13,9 mil com a soma de salário, auxílio e gratificação.

Os valores serão aplicados para todos os níveis e todas as classes do Quadro Próprio do Magistério (QPM) e para o Quadro Único de Pessoal (QUP), que é mais antigo e será extinto porque os novos profissionais são incorporados ao QPM. O impacto da mudança será de cerca de R\$ 456 milhões por ano.

VALORIZAÇÃO – O Paraná tem sido o estado brasileiro com maior investimento

na educação em todo o Brasil. Em 2024, por exemplo, foram mais de R\$ 17,5 bilhões destinados ao ensino de crianças, jovens e adultos, o que correspondeu a 32,28% da receita líquida de impostos, o maior percentual do País.

Este investimento faz parte de uma política de valorização da educação como motor do desenvolvimento do Estado. Como resultado disso, o Paraná é o atual **Líder nacional no índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**, com as melhores médias tanto no ensino médio, como no ensino fundamental, na soma dos ensinos público e privado.

Neste ano, o Estado também possibilitou que 2 mil professores da rede ampliem suas jornadas de 20 para 40 horas. A medida era uma demanda histórica da classe e impacta diretamente na previsibilidade profissional e financeira dos profissionais, além de oferecer um ensino ainda mais qualificado aos alunos.

O Estado ainda mantém o maior programa de intercâmbios das redes estaduais de ensino de todo o Brasil, com mais de 1,2 mil alunos participantes em 2025 e com previsão de 2 mil intercambistas previstos para 2026. Na semana passada, **75 intercambistas voltaram da Irlanda cheios de histórias**. Outros 525 viajam no segundo semestre para a Austrália, Reino Unido, novamente para a Irlanda e também para os Estados Unidos, país que é destino de 100 alunos dos colégios agrícolas paranaenses, na primeira edição do Ganhando o Mundo Agrícola.